**A VIDA E OBRA DE JESUS - AULA 06**

**João testifica mais uma vez**

(Jo 3:22-36)

Depois disto foi Jesus com Seus discípulos para a terra da Judéia, onde se demorou com eles e batizava.

Ora, João também estava batizando em Enom, perto de Salim, porque havia ali muitas águas. E o povo ia e se batizava, pois João ainda não fora lançado no cárcere.

Surgiu então uma contenda entre os discípulos de João e um judeu acerca da purificação. E foram ter com João e disseram-lhe:

– Rabi, Aquele que estava contigo além do Jordão, do qual tens dado testemunho, eis que está batizando e todos vão ter com Ele.

Respondeu João:

– O homem não pode receber coisa alguma, se não lhe for dada do Céu. Vós mesmos me sois testemunhas de que eu disse: eu não sou o Cristo, mas sou enviado adiante dEle. Aquele que tem a Noiva é o Noivo; mas o amigo do Noivo, que está presente e o ouve, regozija-se muito com a voz do Noivo. Assim, pois, este meu gozo está completo. É necessário que Ele cresça e que Eu diminua. Aquele que vem de cima é sobre todos. Aquele que vem da Terra é da Terra e fala da Terra. Aquele que vem do Céu é sobre todos. Aquilo que Ele tem visto e ouvido, isso testifica. E ninguém aceita o Seu testemunho. Mas o que aceitar o Seu testemunho, esse confirma que Deus é verdadeiro. Pois Aquele que Deus enviou fala as Palavras de Deus; porque Deus não Lhe dá o Espírito por medida. O Pai ama ao Filho e todas as coisas entregou nas Suas mãos. Quem crê no Filho tem a Vida Eterna. O que, porém, desobedece ao Filho não verá a Vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus.

**A Prisão de João Batista**

(Lc 3:19-20)

Mas o tetrarca Herodes, sendo repreendido por João por causa de Herodias, mulher de seu irmão, e por todas as maldades que havia feito, acrescentou a todas elas ainda esta, a de encerrar João no cárcere.

**A Mulher Samaritana**

(Jo 4:1-44)

Quando, pois, o Senhor soube que os fariseus tinham ouvido dizer que Ele, Jesus, fazia e batizava mais discípulos do que João (ainda que Jesus mesmo não batizava, mas os Seus discípulos) deixou a Judéia e foi outra vez para a Galiléia. E era-Lhe necessário passar por Samaria. Chegou, pois, a uma cidade de Samaria, chamada Sicar, junto da herdade que Jacó dera a seu filho José.

Achava-se ali o poço de Jacó.

Jesus, pois, cansado da viagem, sentou-Se assim junto do poço. E era cerca da hora sexta.

Veio uma mulher de Samaria tirar água. Disse-lhe Jesus:

– Dá-Me de beber.

Pois Seus discípulos tinham ido à cidade comprar comida.

Disse-Lhe então a mulher samaritana:

– Como, sendo Tu judeu, me pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana? (Porque os judeus não se comunicavam com os samaritanos).

Respondeu-lhe Jesus:

– Se tu conheceras o dom de Deus e quem é O que te diz: Dá-Me de beber, tu Lhe pedirias e Ele te daria Água Viva.

Disse-Lhe a mulher:

– Senhor, Tu não tens com que tirá-la e o poço é fundo; donde, pois, tens essa água viva? És tu, porventura, maior do que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço, do qual também ele mesmo bebeu, e os seus filhos e o seu gado?

Replicou-lhe Jesus:

– Qualquer que beber desta água tornará a ter sede. Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca terá sede; pelo contrário: a água que Eu lhe der se fará nele uma fonte de Água Viva que jorra para a Vida Eterna.

Disse-Lhe a mulher:

– Senhor, dá-me dessa água, para que não mais tenha sede, nem venha aqui tirá-la.

Disse-lhe Jesus:

– Vai, chama o teu marido e vem cá.

Respondeu a mulher:

– Não tenho marido.

Disse-lhe Jesus:

– Disseste bem: Não tenho marido; porque já tiveste cinco maridos e o que agora tens não é teu marido; isso disseste com verdade.

Disse-Lhe a mulher:

– Senhor, vejo que és profeta. Nossos pais adoraram neste monte e vós dizeis que em Jerusalém é o lugar onde se deve adorar.

Disse-lhe Jesus:

– Mulher, crê-Me que a hora vem, em que nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis. Nós adoramos o que conhecemos; porque a salvação vem dos judeus. Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim O adorem. Deus é Espírito, e importa que

aqueles que O adoram O adorem em espírito e em verdade.

Replicou-Lhe a mulher:

– Eu sei que o Messias (que se chama o Cristo) vem. Quando Ele vier há de nos anunciar todas as coisas.

Disse-lhe Jesus:

– Eu o sou, Eu que falo contigo.

E nisto vieram os Seus discípulos e se admiravam de que estivesse falando com uma mulher. Todavia nenhum Lhe perguntou: que é que procuras? Ou: por

que falas com ela?

Deixou, pois, a mulher o seu cântaro, foi à cidade e disse àqueles homens:

– Vinde, vede um homem que me disse tudo quanto eu tenho feito. Será este, porventura, o Cristo?

Saíram, pois, da cidade e foram ter com Ele. Entrementes os Seus discípulos Lhe rogavam, dizendo:

– Rabi, come.

Ele, porém, respondeu:

– Uma comida tenho para comer, que vós não conheceis.

Então os discípulos diziam uns aos outros:

– Acaso alguém vai Lhe trazer o que comer?

Disse-lhes Jesus:

– A minha comida é fazer a vontade dAquele que me enviou e completar a Sua Obra. Não dizeis vós: ainda há quatro meses até que venha a ceifa? Eu, porém, vos digo: levantai os vossos olhos e vede os campos, que já estão brancos para a ceifa. Quem ceifa já está recebendo recompensa e ajuntando fruto para a Vida Eterna. Para que o que semeia e o que ceifa juntamente se regozijem. Porque nisto é verdadeiro o ditado: “Um é o que semeia e outro o que ceifa”. Eu vos enviei a ceifar onde não trabalhaste. Outros trabalharam e vós entrastes no seu trabalho.

E muitos samaritanos daquela cidade creram nEle, por causa da palavra da mulher, que testificava:

– Ele Me disse tudo quanto tenho feito.

Indo, pois, ter com Ele os samaritanos, rogaram-Lhe que ficasse com eles. E ficou ali dois dias.

E muitos mais creram por causa da Palavra dEle. E diziam à mulher:

– Já não é pela tua palavra que nós cremos; porque agora nós mesmos O temos ouvido e sabemos que Este é verdadeiramente o Cristo, o Salvador do Mundo!

Passados os dois dias, partiu dali para a Galiléia. Porque Jesus mesmo testificou que um profeta não recebe honra na sua própria pátria.

**Herodes Antipas: a Raposa**

(Lc 13:31-33)

Naquela mesma hora chegaram alguns fariseus que Lhe disseram:

– Sai e retira-Te daqui, porque Herodes quer matar-Te.

Respondeu-lhes Jesus:

– Ide e dizei a essa raposa: eis que vou expulsando demônios e fazendo curas, hoje, amanhã e no terceiro dia serei consumado. Importa, contudo, caminhar hoje, amanhã e no dia seguinte; porque não convém que morra um profeta fora de Jerusalém.

**O Paralítico de Cafarnaum**

(Mc 2:1-2, Lc 5:17-18, Mc 2:4, Lc 5:19, Mc 2:5, Lc 5:21, Mc 2:7-8, Mt 9:4-6, Lc 5:25, Mt 9:8, Mc 2:12, Lc 5:26)

Alguns dias depois, entrou Jesus outra vez em Cafarnaum e soube-se que estava em casa. Ajuntaram-se, pois, muitos, a ponto de não caberem nem mesmo diante da porta. E Ele lhes anunciava a Palavra.

E achavam-se ali sentados fariseus e doutores da Lei, que tinham vindo de todas as aldeias da Galiléia, Judéia e de Jerusalém. E o poder do Senhor estava com Ele para curar.

E eis que quatro homens, trazendo num leito um paralítico, procuravam introduzi-lo e pô-lo diante dEle. E não podendo aproximar-se, por causa da multidão, descobriram o telhado onde Ele estava e, fazendo uma abertura, baixaram o leito em que jazia o paralítico, para o meio de todos, diante de Jesus.

E Jesus, vendo-lhes a fé, disse ao paralítico:

– Filho, perdoados são os teus pecados.

Então os escribas e os fariseus começaram a arrazoar, dizendo: Quem é Este que profere blasfêmias? Quem pode perdoar pecados senão um só, que é Deus?

Mas Jesus logo percebeu em seu Espírito que eles assim arrazoavam dentro de si, e conhecendo-lhes os pensamentos, disse:

– Por que pensais o mal em vossos corações? Pois qual é mais fácil? Dizer: perdoados são os teus pecados ou dizer: levanta-te e anda? Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a Terra autoridade para perdoar pecados (disse então ao paralítico):

– Levanta-te, toma o teu leito, e vai para tua casa.

Então ele se levantou diante deles, tomou o leito em que estivera deitado e foi para sua casa, glorificando a Deus.

E as multidões, vendo isso, temeram e glorificaram a Deus, que dera tal autoridade aos homens. De modo que todos pasmavam e glorificavam a Deus, dizendo:

– Nunca vimos coisa semelhante!

E diziam, cheios de temor:

– Hoje vimos coisas extraordinárias!